

Divulgação/ Cristiano Sérgio



Carioca Alberto Fernandes ganhou a vaga de Papai Noel do ParkShopping no ano passado

## O milagre de Natal

**Alberto Fernandes, 65 anos**

O carioca Alberto Fernandes, 65, nunca imaginou que uma visita casual no shopping lhe daria o cargo de Papai Noel. Ano passado, quando Fernandes veio visitar a filha na capital, resolveu alugar um carro para trabalhar como motorista de aplicativo, até que recebeu uma passageira com destino ao Park Shopping.

"Aí veio uma vozinha falando 'vai lá ver o Papai Noel', reembrou. Dito e feito, apesar de atuar como profissional na área há cinco anos, resolveu conferir como estava o Bom Velhinho. Entretanto, testemunhou uma cena inesperada: o Noel do local estava passando mal. "Eu o vi passando na minha frente", contou. "Aí, o rapaz que estava lá disse: 'Deus mandou você vir aqui'".

E foi assim que surgiu a pergunta se seria possível que Fernandes cobrisse o Papai Noel. Este ano, após um ano da situação, o Noel voltou para o Park Shopping, e continua alegrando de crianças a idosos. O desejo de começar a carreira, no entanto, veio de forma curiosa. Fernandes sempre atuou como comerciante, sendo dono de negócios como hotel, restaurante e até academia. "Eu sempre fui desenrolando", comentou o Noel com bom humor, que brinca ter voz de vendedor de picolé. Porém, após momentos difíceis com os negócios, entrou em uma fase depressiva.

"Eu não conseguia mais sair da cama", reembrou. De repente, quando usava o celular, encontrou um curso de Papai Noel e decidiu se aventurar no ramo. "Foi aí que eu me encontrei de novo". E foi dessa forma que Fernandes decidiu levar a diversão de ser Papai Noel em casa e em festas de condomínio para o meio profissional.

"Meus filhos nem me reconhecem se eu tirar a barba", disse, em tom de brincadeira. Há seis anos, não fica sem a característica emblemática. O Noel também comenta das experiências internacionais. Entre os destinos, relembra a viagem aos Estados Unidos, França e Espanha. "Em 43 dias, eu conheci a mãe dos meus filhos e me casei", comentou Fernandes, ao lembrar a história de como encontrou a esposa em um elevador da Espanha. Com salário não informado, termina com a recomendação de que todos passem pelo menos uma vez o Natal em Vigo, cidade espanhola.

## Coração gigante

**Edclei Figueiredo, 49 anos**

O sonho de Edclei Figueiredo, 49, sempre foi conhecer o Papai Noel. "A gente não tinha condições para ir ao shopping", lembrou Figueiredo ao falar que na infância, passada no Rio de Janeiro, nunca chegou a ter condições financeiras para conhecer um Bom Velhinho. Aos 32 anos, conseguiu ir em um passeio ao shopping, porém as decorações ainda estavam sendo montadas. Longe de ficar desanimado, avistou o trono de um Papai Noel vazio e se sentou. Em tom de brincadeira, disse: "hohoho sou o Papai Noel", e quando percebeu, um rapaz veio em sua direção e perguntou algo que acenderia uma chama na cabeça do também servidor público: "E não é que parece mesmo?"

E foi assim que a jornada na profissão começou. Atualmente, após 17 anos do ocorrido, o servidor conta que em todos os anos consegue uma licença para atuar nos períodos natalinos. Por fazer plantões, consegue as folgas necessárias. Segundo o Bom Velhinho, o melhor da profissão "é viver em parte o sonho das pessoas", afirmou. "Aqui, é a minha terapia". De acordo com Noel, delicadeza, paciência, calma e amor não podem faltar. "Às vezes, chega uma criança cadeirante, e a cadeira não consegue chegar até o trono, então temos que ter aquele sentimento, a delicadeza de levantar se ajoelhar para ficar perto dele e ter esse carinho".

Com salário não informado, o Noel conta que também aprendeu a se comunicar em libras. Após receber uma criança que necessitava da comunicação e ficar um pouco perdido em como prosseguir, resolveu que estava na hora de se aventurar. Agora, após receber um grupo de jovens asiáticos, o novo desafio está lançado: aprender mandarim.



O sonho de infância de Edclei Figueiredo era conhecer o Bom Velhinho. Hoje, é o Papai Noel do Boulevard Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press